Comentários sobre o Artigo:

Sustainable fall prevention across Europe: challenges and opportunities

Nathalie van der Velde1,2 · Lotta Seppala1,2 · Mirko Petrovic3 · Jesper Ryg4,5 · Maw Pin Tan6,7 · Manuel MonteroOdasso8 · Finbarr C. Martin9 · Tahir Masud10

Aging Clinical and Experimental Research (2022) 34:2553–2556

https://doi.org/10.1007/s40520-022-02178-w

Comentarista:

Dr Carlos José Doria Adan Cordeiro / Médico Ortopedista titulado pela SBOT / Membro da ABOOM

Profissional do Atendimento Integrado da Prefeitura Municipal de Salvador

Médico Ortopedista do Multicentro de Saúde do Vale das Pedrinhas

No artigo em questão, os autores apresentam a importância e os desafios no desenvolvimento de serviços de prevenção de quedas, pois, estas representam um problema de saúde crescente nas sociedades em envelhecimento, devido especialmente às complicações relacionadas a elas, inclusive mortes. Dados apontam que cerca de 15 a 20% dos episódios resultam em lesões graves, com impactos estimados entre 0,85 a 1,5% das despesas totais dos serviços de saúde dos países ocidentais.

O artigo também explica que a implementação bem-sucedida dos cuidados em saúde para a prevenção de quedas depende de muitos fatores em diferentes níveis, incluindo inovações tecnológicas, capacitação profissional, orientação ao paciente, melhora dos contextos social, organizacional, econômico e político. Além disso, a instalação adequada e duradoura de serviços de prevenção de quedas, necessita de uma estreita colaboração entre as especialidades médicas relevantes, seguradoras de saúde e órgãos governamentais.

Os autores também destacam a importância da criação em 2019, durante a Primeira Conferência Mundial de Estabilidade Postural e Quedas, realizada em Kuala Lumpur na Malásia, de uma força-tarefa composta por

especialistas mundiais, no intuito de produzir o primeiro Programa Mundial de Prevenção e Diretrizes de Gestão, cujas orientações incluirão recomendações gerais e específicas no que diz respeito à avaliação, estratificação de riscos e intervenções em diferentes contextos e populações. Finalizando, o artigo em pauta conclui que essas diretrizes serão úteis para facilitar as futuras negociações entre formuladores de políticas e financiadores, bem como para orientar o desenvolvimento e a consolidação dos serviços de prevenção de quedas em todo o mundo.